

Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos/Ano B – 05.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Jesus: servo que se transforma em história viva da humanidade.

– Semana Santa: tempo de comunhão e solidariedade com Jesus.

Ano 31 - Nº 1792



Nota: A celebração pode iniciar fora da Igreja onde são feitos os ritos iniciais seguidos de procissão. Pode espalhar ervas cheirosas (manjerição, erva-cidreira, funcho, alecrim...) no corredor da igreja onde passará a procissão. O perfume exalado dá sensação de acolhida e o início da preparação à Semana Santa. Pode enfeitar o corredor da igreja com ramos...

1. RITOS INICIAIS

A. /:Um canto de paz vem de Deus.
Vem de Deus um canto de paz!:/

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Toda a Igreja inicia hoje a Semana Santa. Nossa comunidade está reunida para celebrar a caminhada de Jesus, rei humilde e servidor, à Páscoa da Vida. Com nossos ramos aclamamos Jesus o Senhor da vida e da história. Voltemos ao Senhor de todo o coração.

A. Ref.: /:Voltai para o Senhor de todo o coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão!:/

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar. /:E toda a humanidade foi restabelecida,/ a falta de Adão foi redimida.:/
2. Sois filhos desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça /:e frutos vingarão, de paz e de bondade,/ em passos de justiça e verdade.:/

1.2. Saudação Inicial

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a vida, o amor e o perdão de Cristo, nosso Rei e Senhor, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

1.3. Recordação da Vida

P. (Pode recordar iniciativas que promoveram a paz e a justiça durante esta

Quaresma e Campanha da Fraternidade; o dia da coleta como gesto concreto da Campanha da Fraternidade; o sentido do domingo de ramos e início da Semana Santa; os acontecimentos da semana; as intenções da missa...).

A. /:Um canto de paz vem de Deus.
Vem de Deus um canto de paz!:/

1.4. Bênção dos Ramos

(Nota: Não havendo a bênção dos ramos, motive-se o ato penitencial e, logo em seguida, a Oração do Dia).

P. *Irmãos e irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma participamos da Campanha da Fraternidade, cultivamos a oração pessoal e comunitária, e a prática da penitência e da solidariedade. Hoje, aqui nos reunimos e vamos iniciar, em comunhão com as comunidades cristãs do mundo inteiro, a celebração da semana santa. Fazendo memória da entrada de Jesus em Jerusalém, indo ao seu encontro com ramos nas mãos, sigamos os passos de nosso Salvador para participarmos plenamente de sua páscoa.*

Anim.: Erguendo nossos ramos, vamos invocar a bênção de Deus para vivermos intensamente esta Semana Santa.

P. OREMOS. *Ó Deus, nosso Pai, olhai vosso povo aqui reunido e abençoai (+) estes ramos, que apresentamos ao Cristo como sinal de nossa disposição em segui-lo como Senhor e Mestre. Fazei que, a exemplo dele, cresçamos na fidelidade a Vós e na solidariedade com os irmãos e irmãs que sofrem, e sejamos pessoas de vivência da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

A. (Durante a aspersão dos ramos) **1. Ó povo meu, chegou a mim o teu lamento,/ conheço o medo e a insegurança em que estás./ Eu venho a ti, sou tua força e teu alento./ Vou te mostrar caminho novo para a paz.**

Ref.: **Onde pões tua confiança? Segurança, quem te traz? É o amor que tudo alcança; Só a justiça gera a paz!**

2. Quando o direito habitar a tua casa,/ quando a justiça se sentar à tua mesa,/ a segurança há de brincar em tuas praças;/ enfim, a paz demonstrará sua beleza.

3. A segurança é vida plena para todos: trabalho digno, moradia, educação;/ é ter saúde e os direitos respeitados;/ é construir fraternidade, é ser irmão.

1.5. Evangelho: Mc 11,1-10

Anim.: Acompanhemos, através da narração de Marcos, a aclamação que o povo faz a Jesus em sua entrada na cidade de Jerusalém.

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo: “Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo*

o mandará de volta’’. Eles for-
ram e encontraram um jumentinho
amarrado junto de uma por-
ta, do lado de fora, na rua, e o
desamarraram. Alguns dos que
estavam ali disseram: “O que
estais fazendo, desamarrando
esse jumentinho?” Os discípulos
responderam como Jesus havia
dito, e eles permitiram. Levaram
então o jumentinho a Jesus, co-
locaram sobre ele seus mantos, e
Jesus montou. Muitos estenderam
seus mantos pelo caminho, ou-
tros espalharam ramos que ha-
viam apanhado nos campos. Os
que iam na frente e os que vi-
nham atrás gritavam: “Hosana!
Bendito o que vem em nome do
Senhor! Bendito seja o reino que
vem, o reino de nosso pai Davi!
Hosana no mais alto dos céus!”
- Palavra da Salvao.

A. Glória a vós, Senhor!

1.6. Procissão

Anim.: Com os ramos nas mãos,
aclamemos Jesus como o verda-
deiro Messias, rei simples e hu-
milde, nos associemos  sua cruz
para podermos participar de sua
ressurreio. Com alegria inicie-
mos nossa procissão.

A. Ref.: /:**Hosana, hei! Hosana,
ha! Hosana hei! Hosana hei!
Hosana ha!:/**

1. Ele é o santo, é o Filho de Maria,
É o Deus de Israel, é o Filho de
Davi.
2. Vamos a Ele com as flores dos
trigais, com os ramos de olivei-
ras, com alegria e muita paz.

Ou:

A. **1. Rei divino, que  terra desces-
te,/ vindo a nós de teu trono de gl-
ria,/ alcanaste fulgente vitória
sobre a culpa, origem da dor.**

Ref.: /:**Reina, reina nas almas do mun-
do,/ rei dos reis, Jesus Cristo Se-
nhor:./**

**2. Rei bondoso, tu, nosso resgate,
obtiveste do vil cativoiro,/ esco-
lhendo por trono um madeiro e por
lei um sacrrio de amor.**

**3. Rei piedoso, de sangue é teu man-
to,/  de espinhos o Augusto
diadema;/ mas nos deste uma vida
suprema,/ e a ti mesmo em suave
penhor.**

1.7. Orao do Dia

P. OREMOS. *Deus eterno e
todo-poderoso, para dar
aos homens e s mulhe-
res um exemplo de hu-
mildade, quisestes que o
nosso Salvador se fizes-
se homem e morresse na
cruz. Concedei-nos
aprender o ensinamento
da sua paixão e ressus-
citar com ele em sua
glória. PNSrJC.*

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A Liturgia da Palavra mostra
as disposies interiores do Ser-
vo do Senhor. De corao e ouvi-
dos bem atentos não deixemos
escapar nada do que Deus quer
nos revelar.

2.1. 1 Leitura: Is 50,4-7

(Lecionário, p.449)

2.2. Salmo: 21

S. Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonastes e ficais longe de meu
grito e minha prece?

A. **Meu Deus, meu Deus, por que me
abandonastes e ficais longe de meu
grito e minha prece?**

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que
me vem,* torcem os lábios e sa-
codem a cabeça: - “Ao Senhor se
confiou, ele o liberte* e agora o sal-
ve, se  verdade que ele o ama!”

2. - Cães numerosos me rodeiam furio-
sos,* e por um bando de malvados
fui cercado. - Transpassaram mi-
nhas mãos e os meus ps* e eu pos-
so contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas
vestes* e sorteiam entre si a minha
tnica. - Vs, porém, é meu Senhor,
não fiquis longe;*  minha força,
vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus
irmãos* e no meio da assembléia
hei de louvar-vos! = Vs que temeis
ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,
+ glorificai-o, descendentes de
Jacó,* e respeitai-o, toda a raça de
Israel!

2.3. 2 Leitura: Fl 2,6-11

(Lecionário, p.450)

2.4. Evangelho: Mc 15,1-39

A. **Louvor e glória a Ti, Senhor./ Cris-
to Palavra de Deus, Cristo Palavra
de Deus!**

L. Jesus Cristo se tornou obediente;
obediente até a morte numa cruz.
Pelo que o Senhor Deus o exaltou,
e deu-lhe um nome muito acima de
outro nome.

A. **Louvor e glória...**

(N: Narrador; + Cristo; **L1**: Leitor 1; **L2**:
Leitor 2; **L3**: Leitor 3; **Gr**: Grupo)

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus
Cristo segundo Marcos.*

N. Logo pela manhã, os sumos sacer-
dotes, com os anciãos, os mestres da
Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e
tomaram uma decisão. Levaram Jesus
amarrado e o entregaram a Pilatos. E
Pilatos o interrogou: **L1**. “Tu s o rei
dos judeus?” N. Jesus respondeu: +
“Tu o dizes”. N. E os sumos sacerdo-
tes faziam muitas acusaes contra
Jesus. Pilatos o interrogou novamen-
te: **L1**. “Nada tens a responder? V de
quanta coisa te acusam!” N. Mas Je-
sus não respondeu mais nada, de
modo que Pilatos ficou admirado. Por
ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o
prisioneiro que eles pedissem. Havia
então um preso, chamado Barrabs,
entre os bandidos, que, numa revolta,
tinha cometido um assassinato. A
multidão subiu a Pilatos e começou a
pedir que ele fizesse como era costum-
e. Pilatos perguntou: **L1**. Vs
quereis que eu solte o rei dos judeus?”
N. Ele bem sabia que os sumos sacer-
dotes haviam entregado Jesus por in-
veja. Porém, os sumos sacerdotes ins-
tigaram a multidão para que Pilatos
lhes soltasse Barrabs. Pilatos per-
guntou de novo: **L1**. “Que quereis
então que eu faça com o rei dos ju-
deus?” N. Mas eles tornaram a gritar:
Gr. “Crucifica-o!” N. Pilatos pergun-
tou: **L1**. “Mas, que mal ele fez?” N.
Eles, porém, gritaram com mais força:
Gr. “Crucifica-o!” N. Pilatos, queren-
do satisfazer a multidão, soltou
Barrabs, mandou flagelar Jesus e o
entregou para ser crucificado. Então
os soldados o levaram para dentro do
palácio, isto é, o pretório, e convoca-
ram toda a tropa. Vestiram Jesus com
um manto vermelho, teceram uma co-
roa de espinhos e a puseram em sua
cabeça. E começaram a saud-lo: **Gr**.

“Salve, rei dos judeus!” N. Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **Gr.** “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!” N. Do mesmo modo, os outros sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo: **Gr.** “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!” N. Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte: + “Eloi, Eloi, lama sabactâni?” N. que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram: **Gr.** “Vejam, ele está chamando Elias!” N. Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo: **L2.** “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. N. Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa).

N. Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **L3.** “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

(Alguém ergue bem alto a CRUZ diante da Assembleia)

A. **Creio em Deus Pai...**

Ou:

A. **Creio, Senhor! Creio, Senhor! Tu és meu Deus! Creio, Senhor!**

L. (Diz em tom bem solene) Nós acreditamos em Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor, Fiel ao Plano do Pai, percorreu o caminho da cruz. Vencendo o pecado e a morte, transformou a cruz em sinal de vitória.

A. **Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!**

2.7. Preces dos Fiéis

(Padre motiva e conclui as preces que podem ser espontâneas ou preparadas pela equipe).

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Em comunhão com todas as comunidades cristãs no Brasil, fazemos hoje a coleta da solidariedade motivada pela Campanha da Fraternidade. Participemos deste gesto concreto partilhando com quem tem mais necessidades do que nós. Suba a vós o nosso louvor.

A. **1. Eis que a noite avança ligeira/ ao encontro do sol invencível!/ Atraídos à luz verdadeira,/ novo tempo tornou-se visível!**

Ref.: **:/Suba a vós o nosso louvor,/ ó Deus vivo e verdadeiro!/ Com os frutos do nosso labor,/ somos povo caminheiro!:/**

2. Revestidos de fé e esperança,/ rumo à terra das fartas delícias,/ revivemos a nova aliança:/ Do amor, fundamento e primícia!

3. Celebramos a viva memória/ de Jesus, o Divino Cordeiro./ Ele fez da humana história/ o lugar do amor pioneiro!

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística II

**Prefácio de Ramos, p.231
- A Paixão do Senhor -**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

A. Ref.: **O Senhor é santo! O Senhor é santo! O Senhor é santo!**

1. O Senhor é nosso Deus,/ o Senhor é nosso Pai./ Que o seu reino de amor/ se estenda sobre a terra.

2. Bendito o que vem em nome do Senhor!/ Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana! Hosana! Hosana!

(Segue Oração Eucarística II)

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Participar da Eucaristia significa viver o mistério de Jesus Cristo em sua totalidade, hoje. Comprometidos com Ele fortalecemos a prática da justiça e a promoção da paz. É a Eucaristia que nos sustenta no caminho.

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: Jesus ressuscita também no coração de cada pessoa. O que cada um de nós vai assumir, nesta Semana Santa, para preparar bem a ressurreição de Jesus?

A. *:/Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.:/*

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Que pela morte de seu Filho Deus vos dê o dom da vida, fazendo-vos participar de sua Ressurreição. E que vos abençoe o Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *A fidelidade do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Hino da CF 2009

1. Ó povo meu, chegou a mim o teu lamento./ conheço o medo e a insegurança em que estás./ Eu venho a ti, sou tua força e teu alento./ Vou te mostrar caminho novo para a paz.

Ref.: **Onde pões tua confiança? Segurança, quem te traz? É o amor que tudo alcança; Só a justiça gera a paz!**

2. Quando o direito habitar a tua casa./ quando a justiça se sentar à tua mesa./ a segurança há de brincar em tuas praças./ enfim, a paz demonstrará sua beleza.

3. A segurança é vida plena para todos: trabalho digno, moradia, educação./ é ter saúde e os direitos respeitados./ é construir fraternidade, é ser irmão.

4. É vão punir sem superar desigualdades./ é ilusão só exigir sem antes dar./ Só na justiça encontrarás tranquilidade./ Não-violência é o jeito novo de lutar.

5. É como teia de aranha, a segurança (Jó 8,14) / de quem confia só nas armas, no poder./ Não é violência, não são grades ou vingança / que irão fazer paz e justiça florescer.

6. Eu despossei-te no direito e na justiça./ com grande amor e com ternura te escolhi (Os 2,18)./ Como aceitar o desrespeito, a injustiça./ a intolerância e o desamor que vêm de ti?!

Lembretes:

05 – às 15h, apresentação de Dom Liro Vendelino Mourer como bispo auxiliar de Passo Fundo, na catedral Nossa Senhora Aparecida, em Passo Fundo.

07 – reunião da Comissão Regional da Pastoral Familiar.

A. 1. *Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa./ Com muito amor esse banquete eu preparei./ Este alimento será força na fraqueza./ levanta e come deste pão que consagrei.*

Ref.: *:/Nós te louvamos, ó Senhor por teu carinho/ que se faz pão, se faz palavra e traz perdão./ A Eucaristia nos sustenta no caminho/ nutre a esperança e fortalece na missão.:/*

(1º dom.: *Tentações e propostas do Reino*)

2. *Eu te proponho um novo Reino de Justiça./ que tem por lei a igualdade, a compaixão./ Não te dominem o egoísmo e a cobiça!./ recorre à força da palavra e da oração.*

(2º dom.: *Transfiguração*)

3. *No monte santo da oração, da Eucaristia/ encontrarás alento e paz, conforto, enfim./ Mas na planície da missão, no dia-a-dia/ irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!*

(3º dom.: *Jesus no templo*)

4. *A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo./ mas a morada que prefiro é o coração./ Me alegre o culto que me prestas, como amigo./ me alegre mais te ver cuidar do teu irmão.*

(4º dom.: *Jesus e Nicodemos – Trevas e Luz*)

5. *Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho./ Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz./ Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho/ combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!*

(5º dom.: *Grão de trigo – morte e vida*)

6. *Dará mais frutos toda a planta que é podada./ A vida humana é uma longa gestação./ À luz da fé, a dor é poda abençoada./ à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.*

☞ Oração Pós-Comunhão

P. OREMOS. *Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte de vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

Oração CF/2009

Bom é louvar-vos, Senhor, nosso Deus,/ que nos abrigais à sombra de vossas asas./ defendeis e protegeis a todos nós,/ vossa família,/ como uma mãe, que cuida e guarda seus filhos. Nesse tempo em que nos chamais à conversão,/ à esmola,/ ao jejum,/ à oração e à penitência,/ pedimos perdão pela violência e pelo ódio/ que geram medo e insegurança. Senhor,/ que a vossa graça venha até nós/ e transforme nosso coração. Abençoi a vossa Igreja e o vosso povo,/ para que a Campanha da Fraternidade/ seja um forte instrumento de conversão. Sejam criadas as condições necessárias/ para que todos vivamos em segurança,/ na paz e na justiça que desejais.

Missa do Crisma

Na próxima 4ª-feira, dia 08, às 19h, missa do Crisma, na Catedral São José - Erechim, com a presença do bispo diocesano e de todos os padres da Diocese. Nesta missa serão abençoados os óleos do Batismo e da Unção aos Enfermos e consagrado o óleo do Crisma. Estes óleos serão distribuídos para todas as Paróquias e serão usados na realização dos Sacramentos no decorrer do ano.

Coleta da Solidariedade

Hoje toda a Igreja faz uma coleta em favor de necessidades de outros povos: fome, pestes, doenças, guerras, enchentes, seca... A solidariedade é de todos. Se cada um der um pouquinho, muitos serão atendidos e valorizados. Do total arrecadado: 40% - vai para o Fundo Nacional; 30% - vai para o Fundo Diocesano; 30% - fica para o Fundo Paroquial

Como se visibiliza a cultura de paz?

1) Educação para a paz; 2) Igualdade entre homens e mulheres; 3) Tolerância e solidariedade; 4) Participação democrática; 5) Curso livre de informações; 6) Direitos Humanos; 7) Desarmamento e segurança humana; 8) Resolução não-violenta de conflitos; 9) Pluralidade étnico-racial; 10) Desenvolvimento sustentável; 11) Desmilitarização; 12) Paz e segurança internacionais. (Manual da CF/2009, p.274-279)

Leituras da Semana: dia 06 2ªf: Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11; dia 07 3ªf: Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33.36-38; dia 08 4ªf: Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25; dia 09 5ªf: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15; dia 10 6ªf: Is 52,13-53,12; Sl 30; Hb 4,14-16;5,7-9; Jo 18,1-19,42; dia 11 Sab: Gn 1,1.26-31; Ex 14,15-15,1; Is 55,1-11; Rm 6,3-11; Mc 16,1-7; dia 12 Dom: At 10,34a.37-43; Sl 117; Cl 3,1-4; Jo 20,1-9

Comunidade em Oração

Liturgia para a Missa da Ceia do Senhor – 09.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Eucaristia: entrega do testamento de Jesus pela vida da humanidade.
- Só há Eucaristia onde há amor, humildade e serviço.

Ano 31 - Nº 1793

Notas: É bom preparar o ambiente que expresse festa e alegria na arrumação do local, na cor branca, nas flores, nas velas...



Pode entrar em procissão o presidente da celebração, os leitores, as pessoas que vão participar do rito do lava-pés trazendo a cruz, as velas, a Bíblia ou Lecionário, bacia, água, toalha... Pode preparar um candelabro com sete velas para acender no momento da recordação da vida. Dar destaque ao abraço da paz. Pode cantar o Cordeiro. Terminada a oração Pós-Comunhão faça-se a transladação do santíssimo sem dar a bênção e, muito menos, bênção do santíssimo. Pode fazer o desnudamento do altar. O povo pode permanecer em vigília que deve ser organizada pelas equipes. Recomenda-se que a vigília se estenda no máximo até a meia-noite.

1. RITOS INICIAIS

A. **:/Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está!:/**

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Deus nos reúne em comunidade para iniciarmos hoje o Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição de nosso Senhor. É um dos momentos mais importantes do ano litúrgico e da vida cristã. E o centro de todo o ritual é a comunidade reunida em torno da ceia eucarística. É a Páscoa da Ceia. Participemos como gente de esperança que caminha rumo ao Pai.

A. **1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai./ Somos povo da aliança que já sabe aonde vai.**

Ref.: **De mãos dadas a caminho porque juntos somos mais,/ pra cantar o novo hino de unidade, amor e paz.**

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor./ formaremos um só povo, num só Deus, um só pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum./ celebrar a nova vida onde todos sejam um.

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, que nos deu o mandamento do Amor, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *Nesta noite da Unidade podemos fazer memória de tudo o que vivemos durante a Quaresma. Solenemente podemos acender as velas do candelabro recordando todas as comunidades que iniciam o tríduo para celebrar com maior intensidade a Páscoa. A ceia de Cristo com os apóstolos reunidos, na qual instituiu a Eucaristia, faz recordar que nossa comunidade está reunida em torno de Cristo.*

A. **:/No raiar de um novo tempo,/ vida nova então se faz./ A esperança do teu povo / é justiça, amor e paz!:/**

(Pode recordar, também, algum fato marcante da semana, as intenções da missa...).

1.4. Ato Penitencial

P. (Motiva ligando à instituição da Eucaristia, à Ceia, à Partilha, ao Mandamento do Amor...) (Pausa).

A. **Nosso coração arrependido acolhei, Senhor! Tende piedade de nós! Perdão, Senhor!**

L. Senhor, dai-nos um coração novo, capaz de se compadecer com a dor dos irmãos e irmãs que não tem paz, e tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, dai-nos um coração novo, capaz de acolher, com especial carinho, os afastados da mesa da vida digna, e tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, dai-nos um coração novo, capaz de estar a serviço da vida e da paz, e tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. *Deus rico em misericórdia...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. Ref.: **!/Glória, aleluia! Glória, aleluia! Glória, aleluia!:/**

1. Eu te agradeço, meu Pai e Senhor,/ que revelaste teu plano de amor/ não ao sabido e entendedor,/ mas aos pequenos, Senhor!

2. Glórias te damos, ó Cristo Jesus! / Revelas o amor até mesmo na cruz./ Lições de partilha, justiça e paz,/ na Eucaristia nos dá.

3. Glórias a ti, luz da vida e do amor! / És força, esperança na luta e na dor; de todas pessoas tu és o vigor;/ sustentas o nosso ardor.

1.6. Oração do Dia

P. OREMOS. *Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. PNSrJC.*

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A ceia de Jesus com os apóstolos se realizou no contexto em que o povo de Deus celebrava a páscoa judaica, a libertação dos hebreus do Egito, conforme podemos acompanhar nesta Liturgia da Palavra.

2.1. 1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

L. Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número dos comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

- Palavra do Senhor.

A. Graças, Senhor!

2.2. Salmo: 115

S. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

A. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.

2. - É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido.

2.3. 2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Jo 13,1-15

A. Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus! Cristo Palavra de Deus!

S. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

A. Louvor e glória a ti, Senhor...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor.

(N: Narrador; L: Leitor; +: Cristo)

N. Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Si-

mão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: L. “Senhor, tu me lavas os pés?” N. Respondeu Jesus: + “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. N. Disse-lhe Pedro: L. “Tu nunca me lavarás os pés!” N. Mas Jesus respondeu: + “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. N. Simão Pedro disse: L. “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. N. Jesus respondeu: + “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. N. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: + “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

P. Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

2.5. Homilia

2.6. Oração da Paz

(Pode rezar a oração a seguir de Dom Pedro Casaldáliga ou preces preparadas pela equipe).

A. Deus da paz verdadeira,/ que brota da Justiça e floresce em irmandade: dá-nos a tua Paz! Livra-nos da paz inerte,/ que se omite. Livra-nos da paz corrupta,/ que se vende. Livra-nos da paz que foge,/ se refugiando no fatalismo/ ou até numa falsa espiritualidade. Dá-nos a paz em caminhada,/ a Paz que luta pelo Reino,/ a Paz que partilha a vida do Povo,/ a Paz pela qual tombaram nossos mártires,/ a Paz pela qual morreu e ressuscitou/ Aquele que é a “nossa Paz”,/ Jesus Cristo,/ teu Filho,/ nosso Irmão. Amém!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

(Pode fazer um rito solene de preparação da mesa: colocação da toalha, flores, pão e vinho e outras ofertas...)

Anim.: Ao instituir a Eucaristia, usando pão e vinho, Cristo celebrou a Páscoa ritual judaica. Mas, nestes elementos, Ele introduziu seu Corpo e Sangue dando-se como Sacramento. Apresentando pão e vinho, nós nos unimos a Cristo, fazendo a entrega de nós mesmos ao Pai e aos irmãos. Toma, Senhor, nossa vida em ação.

A. **1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão;/ hoje são teu Corpo, ceia e comunhão./ Muitos grãos de trigo se tornaram pão.**

Ref.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em fruto e missão!/ Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em missão.**

2. **Muitos cachos de uva se tornaram vinho;/ hoje são teu Sangue, força no caminho./ Muitos cachos de uva se tornaram vinho.**

3. **Muitas são as vidas feitas vocação,/ hoje oferecidas em consagração./ Muitas são as vidas feitas vocação.**

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística V

Prefácio da Sma. Eucaristia I, p. 439

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sa-

cerdote, oferecendo-se a Vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança, e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e os homens na terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz:

A. **1. Deus é Santo, Deus é amor,/ Deus é Pai e Criador/ e nos deu Jesus por irmão,/ louvado seja o Senhor.**

2. **Céus e terra cantarão/ ao que vem nos acolher/ no seu Reino de amor./ Hosana damos ao Senhor.**

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Tudo isto é mistério da fé!*

A. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo.**

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Dai a vosso servo, o papa Bento, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N. que é bispo desta Igreja muita luz pra guiar o vosso rebanho.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. **Esperamos entrar na vida eterna.**

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. **A todos dai a luz que não se apaga.**

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: A Eucaristia foi a maneira própria criada por Jesus para permanecer continuamente no meio de seu povo. Como seus discípulos devemos testemunhá-la nas ações cotidianas em favor da vida de nossos irmãos e irmãs. Assim comprometidos podemos comungar agora.

A. **Comam do pão, bebam do cálice,/ quem a mim vem não terá fome!/ Comam do pão, bebam do cálice,/ quem em mim crê não terá sede!**

Ou:

1. **Eu quis comer esta ceia agora,/ pois vou morrer, já chegou minha hora.**
Ref.: /:Comei! Tomai! É meu corpo e meu sangue que dou./ Vivei no amor. Eu vou preparar a ceia na casa do Pai./

2. **Comei o pão, é meu corpo imolado,/ por vós, perdão para todo pecado.**

3. **E vai nascer do meu sangue a esperança,/ o amor, a paz, uma nova aliança.**

4. **Eu vou partir; deixo o meu testamento:/ Vivei no amor! Eis o meu mandamento.**

5. **Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza;/ porém, no céu, vos preparo outra mesa.**

6. **De Deus virá o Espírito Santo/ que vou mandar pra enxugar vosso pranto.**

7. **Eu vou, mas vós me vereis novamente,/ estais em mim e eu em vós estou presente.**

Oração Pós-Comunhão

P. OREMOS. *Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

4. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Anim.: Hoje, com a Páscoa da Ceia, iniciamos o Tríduo Pascal. Ela tem continuidade amanhã com a celebração da Páscoa da Paixão culminando sábado e domingo com a Páscoa da Ressurreição: a grande Festa da Vida. Jesus ceou, instituiu o Sacramento da Eucaristia e retirou-se para rezar. Na oração encontrou a força necessária para permanecer fiel ao Pai e enfrentar o sofrimento da cruz. Hoje, diante do Cristo presente na Eucaristia, vamos colocar nossa vida e nos comprometer com Ele.

A. (Refrão: nº 494) **Sempre contigo, ó Senhor,/ eu quero estar, eu quero estar./ Sempre a teu lado, ó Senhor, eu vou ficar, eu vou ficar.**

Ou:

/:Vinde e vede, vinde! Ele está no meio de nós! Ele está no meio de nós!:/

Anim.: Graças e louvores se dão a todo momento. (3x)

A. **Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

A. **/:Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti!:/**

Oração diante do Santíssimo

L1. Acreditamos em ti, Senhor Jesus, presente na Eucaristia, para saciares os famintos de luz e de verdade, de amor e de perdão, de graça e de salvação, e para alentar a fraqueza do peregrino.

L2. Sabemos que em Belém, 'casa do Pão', no ventre de tua Mãe, Maria Santíssima, o Pai Eterno preparou o pão que Ele oferece aos que têm fome de infinito.

A. **Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, o Pão da alegria, descido do céu!**

L1. Acreditamos que estás real e verdadeiramente presente neste pão consagrado, prolongando a tua presença salvadora e oferecendo à humanidade o alimento sagrado.

L2. Naquela noite, no Cenáculo, ao tomares o pão e o vinho nas tuas mãos, estavas a oferecê-los a todos, pelos séculos sem fim.

A. **Creio, Senhor! Creio, Senhor! Tu és meu Deus! Creio, Senhor!**

L1. Contigo se elevam em cada altar os frutos da terra e do trabalho do ser humano, a vida de quem acredita, a dúvida de quem procura, o sorriso das crianças, os projetos dos jovens e a dor dos que sofrem.

L2. Acreditamos que, na mesa preparada para todos, sempre haverá lugar para quem procura, um espaço para o excluído da sociedade, porque nela superas os sinais de morte, inaugurando novos céus e nova terra.

A. **/:Como é bonito, Senhor, no meio do povo escutar tua voz! É muito lindo saber que sempre caminhas no meio de nós!:/**

L1. Acreditamos que neste Terceiro Milênio, te convertes em companheiro de caminho, sendo luz e força do cansado peregrino. Faze-nos avançar em águas mais profundas para construirmos, cheios de esperança, uma nova etapa da nossa história.

L2. Que a tua Mãe acompanhe os que aceitam viver e anunciar a tua Palavra, percorrendo o caminho da vida, dignidade e esperança, rumo ao Reino definitivo.

A. **Te amarei Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti!**

Nota 1: Podem ser cantados alguns cantos como: 473, 479, 482, 492, 494, 495.

Nota 2: Não há bênção no final desta celebração. Ela só ocorrerá no final da celebração de sábado.

Ref.: /:Ao redor da mesa, reparando o pão,/ a maior riqueza dos que são irmãos.:/

1. **Era Quinta-feira Santa,/ quando o sol não mais clareia/ estavam Cristo e seus discípulos/ reunidos para a ceia.**

2. **Jesus Cristo, após a Ceia,/ levantou-se do lugar/ e os pés dos seus discípulos/ começou logo a lavar.**

3. **Disse Cristo, então, a Pedro,/ que não tinha compreendido:/ "Se eu não te lavar os pés,/ não terás parte comigo!"**

4. **Cristo deu-nos o exemplo/ de amor e humildade/ e pediu a todos nós/ muita fé e caridade.**

1. **Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou./ Graças dou pelo futuro e por tudo o que passou./ Pelas bênçãos derramadas, pela dor, pela aflição,/ pelas graças reveladas, graças dou pelo perdão.**

2. **Graças pelo azul celeste e por nuvens que há também./ Pelas rosas no caminho e os espinhos que elas tem./ Pela escuridão da noite, pela estrela que brilhou./ Pela prece respondida e a esperança que falhou.**

3. **Pela cruz e o sofrimento, e também ressurreição./ Pelo amor que é sem medida, pela paz no coração./ Pela lágrima vertida e o consolo que é sem par./ Pelo dom da eterna vida, sempre graças hei de dar.**

Comunidade em Oração

Liturgia para a Paixão do Senhor – 10.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Jesus: rei na doação e no serviço; sua morte deu-nos a vida!
- Transborde nosso coração de gratidão para com o Deus da vida.

Ano 31 - Nº 1794



Notas 1) A celebração de hoje consta de cinco momentos: Acolhida; Liturgia da Palavra; Prece Universal; Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística; **2)** O altar esteja totalmente despojado: sem cruz, sem castiçais e sem toalha; **3)** Pode ser providenciado um símbolo que expresse sinal de **morte**, pode ligar com a CF/2009, ou fotografias dos mártires de hoje; **4)** A celebração não tem saudação com o sinal da cruz, nem da comunidade e deve iniciar em clima de silêncio e meditação. Não há ritos iniciais, nem toque do sino, só a matraca se tiver; **5)** A cruz pode estar encoberta com um véu vermelho ou roxo; **6)** Dia de coleta em favor dos Lugares Santos.

1. ACOLHIDA

A. /: **Como Jesus vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.:/**
L. Senhor, muito obrigado por me ensinarem a amar, /: pois o amor me purifica e me faz ressuscitar.:/

(O presidente da celebração e os ministros entram, fazem reverência ao altar e se ajoelham. Todos rezam em silêncio por alguns instantes).

Anim.: Toda a Igreja se encontra reunida para celebrar a Páscoa da Paixão. A Igreja acompanha os passos de Jesus em sua paixão até sua entrega total na cruz. Sua morte na cruz transformou a própria cruz como sinal de opressão e de morte, em sinal de libertação e de vida. A cruz é o sinal de que Jesus promoveu e defendeu a vida a ponto de doar-se totalmente.

A. /: **Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!:/**

Anim.: No silêncio deste dia, contemplando e adorando o Crucificado, elevemos nossa oração pela humanidade resgatada por seu sangue redentor. Solidários com os sofrimentos do divino Redentor, e confiantes em sua ressurreição, vamos acolher a vida nova que brota da cruz, iluminados pela Palavra de Deus. (De joelhos: momento de oração pessoal, em silêncio).

P. *Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.*

A. **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

P. *Bendita e louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

A. **Que quis padecer e morrer na Cruz por nosso amor.**

P. (De pé. Sem dizer Oremus). *Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias e santificai-nos pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A Palavra de Deus nos ajuda a entender que as profecias se concretizaram em Jesus e que a morte do Filho de Deus foi a maneira que o Senhor encontrou para sentir tudo o que sente o ser humano. Acompanhemos o que Deus quer nos falar.

2.1. 1ª Leitura: Is 52,13-53,12

2.2. Salmo: 30

A. **Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.**

Ou:

A. **Confiamos em vós, Senhor! Confiamos em vós, Senhor!**

S.1. - Senhor, eu ponho em vós minha esperança;* que eu não fique envergonhado eternamente! - Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,* porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

2. - Tornei-me o opróbrio do inimigo,* o desprezo e o zombaria dos vizinhos, - e objeto de pavor para os amigos;* fogem de mim os que me vêem pela rua. - Os corações me esqueceram como um morto,* e tornei-me como um vaso espedaçado.

3. - A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio* e afirmo que só vós sois o meu Deus! - Eu entrego em vossas mãos o meu destino,* libertai-me do inimigo e do opressor!

4. - Mostrei serena a vossa face ao vosso servo,* e salvai-me pela vossa compaixão! - Fortalecei os corações, tende coragem,* todos vós que ao Senhor vos confiais.

2.3. 2ª Leitura: Hb 4,14-16; 5,7-9

2.4. Evangelho: Jo 18,1-19,42

A. **Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!**

L. 1. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. **Louvor e glória a Ti...**

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.*

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Grupo; L1 = Leitor 1; L2 = Leitor 2; L3 = Leitor 3).

N. Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus disse: + “Sou eu”. N. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus respondeu: + “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”. N. Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha di-

reita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: + “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?” N. Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiram Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: **L1**. “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” N. Ele respondeu: **L2**. “Não!” N. Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: + “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”. N. Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: **L3**. “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” N. Respondeu-lhe Jesus: + “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?” N. Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: **Gr**. “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” N. Pedro negou: **L2**. “Não!” N. Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: **L3**. “Será que não te vi no jardim com ele?” N. Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: **L3**. “Que acusação apresentais contra este homem?” N. Eles responderam: **Gr**. “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!” N. Pilatos disse: **L3**. “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. N. Os judeus lhe responderam: **Gr**. “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. N. Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: **L3**. “Tu és o rei dos judeus?” N. Jesus respondeu: + “Estás dizendo isso por ti mesmo, ou ou-

tros te disseram isso de mim?” N. Pilatos falou: **L3**. “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” N. Jesus respondeu: + “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. N. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “Então, tu és rei?” N. Jesus respondeu: + “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. N. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “O que é a verdade?” N. Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: **L3**. “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” N. Então, começaram a gritar de novo: **Gr**. “Este não, mas Barrabás!” N. Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam: **Gr**. “Viva o rei dos judeus!” N. E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: **L3**. “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. N. Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: **L3**. “Eis o homem!” N. Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **Gr**. “Crucifica-o! Crucifica-o!” N. Pilatos respondeu: **L3**. “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”. N. Os judeus responderam: **Gr**. “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. N. Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: **L3**. “De onde és tu?” N. Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: **L3**. “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” N. Jesus respondeu: + “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”. N. Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: **Gr**. “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”. N. Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gáбата”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: **L3**. “Eis o vosso rei!” N. Eles, porém, gritavam: **Gr**. “Fora! Fora! Crucifica-o!” N. Pilatos disse: **L3**. “Hei de crucificar o vosso rei?” N. Os sumos sacerdotes responderam: **Gr**. “Não temos ou-

tro rei senão César”. N. Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “*Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus*”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: **Gr**. “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. N. Pilatos respondeu: **L3**. “O que escrevi, está escrito”. N. Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si: **Gr**. “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. N. Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: + “Mulher, este é o teu filho”. N. Depois disse ao discípulo: + “Esta é a tua mãe”. N. Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: + “Tenho sede”. N. Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: + “Tudo está consumado”. N. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. (*Todos se ajoelham e faz-se uma oração em silêncio*). N. Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimateia, que era dis-

cípulo de Jesus - mas às escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus. P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

2.5. Homilia

3. PRECE UNIVERSAL

Anim.: A oração universal é o grande momento de solidariedade com todo o povo de Deus nascido do gesto de amor de Cristo na cruz. Como Jesus, que fez orações e súplicas a Deus, nossa comunidade reza pelas grandes necessidades da Igreja e da humanidade.

P. *Irmãos e irmãs, através da oração que vamos fazer agora, elevemos nossa prece por tantas situações em que a vida, fragilizada, necessita ser resgatada pelo sangue redentor de Jesus Cristo.*

1. Pelo Mundo

L. Oremos por este mundo, que busca permanentemente a salvação. E pela Igreja de Deus que, inserida nele, promove a vida e a paz. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!**

(Ou, a seguinte invocação, feita por um Solista e pela Assembleia, com a melodia de "Senhor, tende piedade e perdoai a nossa culpa e perdoai a nossa culpa).

S. *Senhor tende piedade e escutai a nossa prece.*

A. **E escutai a nossa prece.**

P. *Ó Deus da vida, que em Cristo revelais a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada e inserida neste mundo, permaneça firme na fé, promova a vida e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

2. Pelos Pobres

L. Oremos pelos que vivem na privação e na pobreza, pelos que estão em situações de desespero, vida ameaçada, ou longa enfermidade. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida e que cuidais dos que sofrem escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os nossos irmãos e irmãs privados da saúde ou dos bens necessários para a vivência de uma vida digna, principalmente os que moram em situações de miséria. Fazei que cada criatura vossa, pelo dom da vossa graça, encontre sempre força e consolo em vós. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

3. Pelos que Morrem Sozinhos

L. Oremos pelos que morrem sozinhos, sem esperança de outra vida depois da morte e sem fé na ressurreição. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida, confortai os esquecidos, os sem fé e os sem esperança. Vós nos criastes para vivermos nesta vida terrena e passageira, buscando a vida que se eterniza na Vossa plenitude. Nós vos pedimos que não se apague a luz da fé na vida eterna que só Vós podeis dar. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

4. Pelas Famílias

L. Oremos por todos os lares cristãos e por todas as famílias, principalmente as que estão passando por dificuldades. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida e protetor das famílias ouvi nossa súplica por todas as famílias. Consolai as famílias separadas ou em dificuldades de diálogo, de amor e de perdão. Dai força a todas as crianças e adolescentes maltratados, abusados ou explorados pelos seus pais ou padrastos. Que todas as famílias encontrem na família de Nazaré o exemplo e a força para a verdadeira paz na vivência familiar. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

5. Pelos Consagrados

L. Oremos pelo papa, pelos bispos e por todos os sacerdotes e religiosos consagrados, principalmente os caídos sob o grande peso de seu ministério. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida, socorrei todas as pessoas que se consagraram a Vós. Que o sim seja revigorado para continuarem colocando sua vida e sua vocação a serviço da promoção da vida e da edificação do Povo Deus. Que vossa Graça seja ânimo, coragem e entusiasmo para o discipulado e à missionariedade dos que se consagraram a Vós. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

6. Pelos que Têm Outra Crença

L. Oremos pelos irmãos e irmãs de outras igrejas ou de outras religiões. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da família humana. Que os povos do mundo inteiro, desde a primitiva aliança, cresçam sempre mais no diálogo e no respeito às diferenças e, unidos na promoção da vida e na construção da paz, mereçam alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

7. Pelo Lugar Onde Vivemos

L. Oremos pela cidade ou comunidade onde vivemos, moramos ou trabalhamos. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida abençoai a nossa cidade e a nossa comunidade. Ajudai-nos com vossa graça para cuidarmos bem dela a fim de que seja sempre um lugar de encontro fraterno, de respeito, de oração, de lazer e de oportunidade para todos desfrutarem dos serviços essenciais da vida como: saúde, educação, transporte, segurança, trabalho e lazer. E queremos nos comprometer a valorizar e amar ainda mais nossa comunidade e nossa cidade. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

8. Pelos que Não Tem Casa

L. Oremos pelos que não tem casa nem teto; pelos que não tem terra, nem trabalho... (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de viverem dignamente. Concedei que todas as pessoas privadas dos bens essenciais deste mundo encontrem solidariedade e consciência de partilha daqueles que tem. Despertai nossa humildade e sensibilidade de ajuda fraterna para que todas as pessoas tenham saúde, casa para morar, terra ou emprego para trabalhar e comida para saciar a fome. Por Cristo, nosso Senhor. A. Amém.*

9. Pela construção da Paz

L. "A Paz é fruto da justiça!" Inspirados pelo lema da Campanha da Fraternidade deste ano, oremos para que haja paz neste mundo. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida, de vós vem a paz que brota da justiça. Despertai*

nas pessoas que governam nações e cidades, sentimentos de tolerância e de concórdia. Que nas nossas casas haja paz para que os corações reunidos nos sagrados laços familiares possam viver na harmonia ajudando a construir a paz positiva. Por Cristo, nosso Senhor. **A. Amém.**

10. Pelos Direitos Humanos

L. Oremos por todas as pessoas e entidades que lutam pelos Direitos Humanos. (Prece em silêncio).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. *Ó Deus da vida, que os Direitos Humanos sejam respeitados e promovidos. Dai-nos força e coragem para que nós, cristãos, possamos denunciar pessoas, entidades e situações que fragilizam, violentam e destroem a vida humana. Que sejamos defensores da vida humana desde sua concepção até sua morte natural. Por Cristo, nosso Senhor. **A. Amém.***

Oração da Paz

(Dom Pedro Casaldáliga)

A. **Deus da paz verdadeira, que brota da Justiça e floresce em irmandade: dá-nos a tua Paz! Livra-nos da paz inerte, que se omite. Livra-nos da paz corrupta, que se vende. Livra-nos da paz que foge, se refugiando no fatalismo/ ou até numa falsa espiritualidade. Dá-nos a paz em caminhada, a Paz que luta pelo Reino, a Paz que partilha a vida do Povo, a Paz pela qual tomaram nossos mártires, a Paz pela qual morreu e ressuscitou/ Aquele que é a “nossa Paz”, Jesus Cristo, teu Filho, nosso Irmão. Amém!**

4. ADORAÇÃO DA CRUZ

Anim.: Na solene adoração da santa cruz que vamos fazer agora nós queremos adorar Aquele que, do lenho, doou sua vida para nossa salvação. Com isto queremos adorar e aclamar a vitória do amor sobre o ódio e a violência; da verdade sobre a mentira; da justiça de Deus sobre a injustiça dos poderosos. Beijando a cruz do Senhor manifestamos nosso compromisso solidário com a causa pela qual o Filho de Deus doou sua vida.

P. *Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo (3x).*

A. **Vinde, adoremos!**

(Ou, alguém canta: **Salve Cruz Libertadora!** e todos repetem. Por três vezes, elevando cada vez a tonalidade).

P. *Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!*

A. **Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!**

(Todos se aproximam e beijam a cruz).

A. **1. Bendita e louvada seja/ no céu a divina luz,/:Louvada e bendita seja/ na terra a Santa Cruz.**

2. Os céus cantam a vitória/ de Nosso Senhor Jesus./:Cantemos também na terra/ louvores à Santa Cruz.:/

3. humildes e confiantes/ levemos a nossa cruz /:seguinto o sublime exemplo/ de Nosso Senhor Jesus.:/

4. Ao povo aqui reunido/ dai graça, perdão e luz; /:salvai-nos, ó Deus clemente,/ em nome da Santa Cruz.:/

E/ou: Cantos nº 443, 444, 445, 449...

(Nota: Motive-se a coleta em favor dos lugares santos, que se faz hoje em todas as comunidades cristãs).

5. RITO DE COMUNHÃO

(Nota: Pode estender a toalha, colocar o corporal sobre o altar e buscar o Santíssimo Sacramento colocando-o sobre o altar).

P. (Motiva a oração do Pai nosso... Felizes os convidados...).

Anim.: Este momento de comunhão é a nossa manifestação de fé no Cristo que está vivo e presente na Eucaristia. Ao comungarmos seu corpo, assimilamos sacramentalmente sua entrega pela salvação da humanidade, a fim de que possamos viver o quê e como Ele viveu: que todos tenham vida.

A. Ref.: **/:Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente!:/**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;/ reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão./ Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente./ Tenho pena deste povo que não tem o que comer./ Onde está um irmão com fome eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males./ Hoje és minha presença junto a todo sofredor./ Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos./ Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes./ Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido./ Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança./ Onde salvas teu irmão tu me estás salvando nele.

6. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor./ Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou./ Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

7. Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo/ é presença e alimento nesta santa comunhão./ Onde está o teu irmão eu estou presente nele.

8. Quem comer o pão da vida, eu o ressuscitarei,/ e no reino do meu Pai teremos vida plenamente./ Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.

Oração Pós-Comunhão

P. OREMOS. *Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

P. (Mãos estendidas sobre o povo). *Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

(Todos se retiram em silêncio).

(Com a melodia de: “**Converti-vos ao Senhor...**”, nº 131)

1. Fui julgado injustamente,/ Condenado sem razão/ Pelo jogo dos poderes / Com o aval da multidão, ôôôôôô,/ com o aval da multidão.
2. Mesmo antes de julgado,/ eu que fiz somente o bem./ Fui ferido e torturado/ sem defesa de ninguém, ôôôôôô, sem defesa de ninguém.
3. Entreguei-me ao Pai querido/ decidido a tudo dar/ para o pobre e decaído/ libertar, erguer, salvar, ôôôôôô,/ libertar, erguer, salvar.

Comunidade em Oração

Liturgia para a Vigília Pascal – 11.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Grande anúncio desta noite: Jesus ressuscitou!
- Com Cristo todos morremos e ressuscitamos.

Ano 31 - Nº 1795

Notas: 1) Providenciar um fogo novo. Todos se reúnem em volta dele, fora da igreja, para iniciar a celebração; 2) Deixar apagadas as luzes da Igreja. Serão acesas somente no momento adequado; 3) Preparar o Círio com os números (2009) e os cravos; 4) Providenciar vasilha com água para ser abençoada. Pode ser distribuída a água no final da celebração; 5) Outras sugestões, conforme segue no folheto.



1. LITURGIA DA LUZ

1.1. Bênção do Fogo

(Convida todos a se reunirem em torno do fogo preparado fora da igreja e vai criando o clima orante e celebrativo cantando o refrão que segue ou outro adequado).

A. **:/Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra,/ inunda meu ser, permanece em nós!:/**

Ou:

A. **:/Indo e vindo, trevas e luz! Tudo é graça, Deus nos conduz!:/**

Anim.: Estamos reunidos ao redor deste fogo novo para celebrarmos a Páscoa da Ressurreição. Durante toda a Quaresma e a Semana Santa nos preparamos para viver com maior intensidade este importante momento: a Ressurreição.

P. **Meus irmãos e minhas irmãs! Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Vamos celebrar a Páscoa, adorando o Cristo ressuscitado, como luz de nossas vidas. Que a claridade desta noite santa afaste todo o medo e insegurança e, junto com todas as pessoas que promovem a paz, renovemos os nossos sonhos de um mundo de esperança e paz.**

P. **OREMOS.** (Bênção do fogo) *Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que crêem o clarão da vossa luz, santificai + este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

Anim.: (Preparação do Círio) O Círio é o grande símbolo do Cristo Ressuscitado. Ele vai ser marcado com a cruz, com a primeira e última letra do alfabeto e com os algarismos do ano 2009, lembrando que a salvação em Cristo se realiza ainda hoje. A obra redentora de Cristo perpassa todos os tempos.

P. *Cristo ontem e hoje,/ Princípio e Fim,/ Alfa e Ômega (A e Z). A Ele o tempo/ e a eternidade/ a glória e o poder/ pelos séculos sem fim. Amém.*

A. (Cantando) **Jesus Cristo ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!**

P. (1) *Por suas santas chagas, (2) suas chagas gloriosas, (3) o Cristo Senhor (4) nos proteja (5) e nos guarde. Amém.*

Anim.: O Círio, que vai ser aceso agora, é o grande sinal da vitória da Luz de Deus sobre as trevas do pecado e da morte. A Luz de Cristo ilumina para que nosso mundo tenha mais paz.

P. (Acende o Círio e depois diz:) *A luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas do nosso coração e de toda a nossa vida.*

A. **“Quem me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida”.**

Ou:

A. **“Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! Ilumina, ilumina cada passo de nossas famílias!”**

Anim.: Irmãos e irmãs, conduzidos agora pela Luz de Cristo através do Círio Pascal, vamos acender as nossas velas e caminhar em procissão. (Com solenidade e criatividade, forma-se a **procissão** para o interior da igreja).

P. *Eis a luz de Cristo!*

A. **Demos graças a Deus.**

A. **:/Esta luz vai me guiar/ nos caminhos da escuridão./ Minha fé vai aumentar,/ minha vida mudar!:/**

P. (2ª e 3ª vez): *Eis a luz de Cristo!*

A. **Demos graças a Deus. /:Esta luz vai me guiar...:/**

1.2. Proclamação da Páscoa

Anim.: Diante do Ressuscitado presente na luz do Círio Pascal, com a Igreja do mundo inteiro, vamos cantar a vitória da vida sobre a morte. (Nota: Pode fazer a **Proclamação da Páscoa** cfe. Missal Romano, p.274 ou p.276, ou a Proclamação que está no nº 451 do livro de cantos “ao redor da mesa”. Todos cantam, após três estrofes, o seguinte refrão).

A. **Salve, Luz Eterna, Luz és Tu, Jesus!/ Teu clarão é a fé, fé que nos conduz.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: Tendo iniciado solenemente esta vigília acompanhemos, no recolhimento desta noite, a Palavra de Deus. Vejamos como Ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou o seu Filho como Redentor.

2.1. 1ª Leitura: Gn 1.1.26-31a

2.2. Salmo: 103

A. **Enviai o vosso Espírito, Senhor,/ enviai o vosso Espírito, Senhor,/ e da terra toda a face renovai,/ e da terra toda a face renovai.**

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.

2. - A terra vós firmastes em suas bases,* ficará firme pelos séculos sem fim; - os mares a cobriam como um manto,* e as águas envolviam as montanhas.

3. - Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; - às suas margens vêm morar os passarinhos,* entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. - De vossa casa as montanhas irrigais,* com vossos frutos saciais a terra inteira; - fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem.

5. - Quão numerosas, ó Senhor, são as vossas obras,* e que sabedoria em todas elas! - Encheu-se a terra com as vossas criaturas!* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

P. OREMOS. *Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

2.3. 2ª Leitura: Ex 14,15-15,1a

2.4. Salmo: Ex 15

A. **1. Ao Senhor dos senhores, cantai!// Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai!// Maravilhas só Ele é quem faz./ Bom é Deus. Ao Senhor, pois, amai!**

Ref.: **/:Porque eterno é seu amor por nós! Eterno é seu amor!://**

2. No mar bravo Ele fez perecer/ os soldados e o tal Faraó./ Aliança Ele fez com Israel./ No deserto seu povo guiou.

P. OREMOS. *Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora, prefigurando no mar Vermelho a fonte batismal e, naquelas que libertastes da escravidão, o povo que renasce do batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

2.5. 3ª Leitura: Is 55,1-11

2.6. Salmo: Is 12

A. **Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

Ou:

Felizes os que em Vós têm sua força e se põem com alegria a caminho!

S.1. *Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos/ e fazei-me conhecer a vossa estrada!// Vossa verdade me oriente e me conduza/ porque sois o Deus da minha salvação.*

A. **Felizes os que em Vós...**

P. OREMOS. *Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

(Podem ser feitas outras leituras: **Is 54,5-14; Bar 3,9-15.32-4,4; Ez 36,16-28**, com os salmos e orações correspondentes).

2.7. Solene Glória Pascal

Anim.: A maior alegria sentida nesta noite é a presença do Cristo ressuscitado. A maior e melhor notícia que podemos ouvir é que a Luz de Cristo brilhou sobre as trevas vencendo o medo, o pecado e a morte. O Espírito Santo de Deus ressuscitou Cristo dentre os mortos. Eis o grande motivo de louvor desta noite! (Neste momento acendem-se as luzes do altar, tocam-se os sinos e outras motiva-

ções conforme a equipe organizar. É o grande momento de louvação pela ressurreição de Cristo).

Ref.: **Cristo venceu, aleluia!// Ressuscitou, aleluia!// O Pai lhe deu glória e poder./ Eis nosso canto: Aleluia!**

1. Esta é a noite em que o amor venceu./ Brilhante luz iluminou as trevas./ Nós fomos salvos para sempre.

2. No coração de todo homem nasce/ a esperança de um novo tempo./ Nós fomos salvos para sempre.

Ou:

A. Ref.: **Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia, JESUS RESSUSCITOU!**

1. Na beleza do que vemos/ Deus nos fala ao coração,/ tudo canta: Deus é grande,/ Deus é amor e Deus é Pai./ É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. JESUS RESSUSCITOU!

2. Eis a Páscoa do Senhor:/ festa, flores, mesa e pão,/ a família reunida,/ paz, amor, ressurreição./ Surge sempre nova vida,/ quando há vida em comunhão. JESUS RESSUSCITOU!

P. OREMOS. *Ó Deus, que iluminas esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração por toda a nossa vida. PNsRJC.*

A. **Amém.**

2.8. 4ª Leitura: Rm 6,3-11

2.9. Evangelho: Mc 16,1-7

A. **/:Já ressuscitou, aleluia,/ Cristo Jesus, ei-lo vivo entre nós!://**

2.10. Homilia

3. LITURGIA DA ÁGUA

3.1. Ladainha dos Santos

Anim.: Neste momento a Igreja nos convida para renovarmos nossa opção pessoal e comunitária por Cristo Ressuscitado, a opção pela vida.

P. **Exortação.** *Meus irmãos e minhas irmãs invoquemos sobre esta água a graça de Deus Pai, para que em Cristo todos sejam reunidos pelo batismo. (Ladainha de todos os Santos, cfe. Missal Romano, pp.284-285).*

3.2. Bênção da Água

(Nota: Podem entrar algumas pessoas vestidas de branco trazendo jarras com água, colocando-as junto à pia batismal ou derramando num recipiente maior; podem ser trazidos outros símbolos ligados ao batismo. Fazer bem solene este momento. Enquanto canta-se:)

A. **“Derramarei sobre vós uma água pura/ sereis purificados de todas as faltas./ Eu vos darei um coração novo”./ diz o Senhor.**

Ou:

A. **:/És água viva, és vida nova, e todo o dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver. Eu quero água desta fonte de onde vens!:/**

Anim.: A água renova, purifica e faz surgir vida nova na terra. Ela também refaz nossas forças. No batismo, ela nos traz a vida nova de Cristo Ressuscitado.

P. *Irmãos e irmãs! Participando da Páscoa da Ressurreição e nos alegrando com as maravilhas de Deus que está vivo no meio de nós, invoquemos a sua bênção sobre esta água.* (Todos rezam em silêncio).

P. *Pai de misericórdia, pela água do batismo fizestes brotar em nós uma vida nova.*

A. (Cantando) **O Senhor fez por nós maravilhas, Santo, Santo, Santo é o seu nome!**

P. *Vós reunis em vosso Filho Jesus Cristo todos os que são batizados na água e no Espírito Santo para que formem um só povo.*

A. **O Senhor fez por nós maravilhas...**

P. *Vós nos libertais pelo Espírito do vosso amor, derramado em nossos corações, para vivermos na vossa paz.*

A. **O Senhor fez por nós maravilhas...**

P. *Vós escolheis os cristãos para anunciarem com alegria o Evangelho de Cristo.*

A. **O Senhor fez por nós maravilhas...**

P. (Quem preside toca a água com a mão e prossegue): *Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê por esta água a graça de Cristo, a fim de que homem e mulher, criados à vossa imagem, sejam lavados da antiga culpa pelo batismo e renasçam, pela água e pelo Espírito, para uma vida nova.*

A. **Vem, vem, vem,/ vem Espírito Santo de amor!/ Vem a nós,/ traze à Igreja um novo vigor!**

P. *Ó Pai, Deus Criador de todas as coisas* (quem preside mergulha o Círio na água uma vez), *por vosso Filho Jesus Cristo* (mergulha o Círio segunda vez), *desça sobre esta água a força renovadora do Espírito Santo* (mergulha o Círio terceira vez).

A. **Vem, Espírito Santo, vem,/ vem santificar./ Vem, Espírito Santo, vem,/ vem santificar!**

P. *Todos aqueles e aquelas que, nesta água, forem batizados, sejam sepultados com Cristo na morte e ressuscitem com Ele para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

A. **:/És água viva, és vida nova, e todo o dia me batizas outra vez. Me fazes renascer, me fazes reviver. Eu quero água desta fonte de onde vens!:/**

3.3. Renovação das Promessas

(Solenizar bem este momento. Todos poderiam novamente acender as velas no círio. Poderia ser o momento de apresentar os compromissos firmados pelos grupos durante os encontros quaresmais, compromissos com a construção da paz e da promoção da vida...).

Anim.: Vamos renovar nossos compromissos batismais, aqui, diante desta água e do Círio Pascal.

P. *Irmãos e irmãs, pelo mistério pascal, fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo prometendo que vamos defender sempre a vida, ajudar na construção de um mundo de paz e sermos cada vez mais membros ativos na Igreja. Portanto:*

P. *Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciáis ao pecado, fonte de injustiça e de egoísmo?*

A. **Renuncio.**

P. *Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que causa desunião?*

A. **Renuncio.**

P. *Para seguir Jesus Cristo, que é Caminho, Verdade e Vida, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?*

A. **Renuncio.**

Anim.: Vamos estender nossa mão na direção do Círio.

P. *Credes em Deus, Pai dos Povos, criador do céu e da terra?*

A. **Creio.**

P. *Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?*

A. **Creio.**

P. *Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?*

A. **Creio.**

P. *O Deus da Ressurreição e da Vida, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo o pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.*

(Segue o rito do batismo ou a aspersão da água sobre a assembleia)

A. **Senhor, dá-me dessa água,/ fonte de vida que sacia todo o ser./ Senhor, dá-me dessa água,/ que me dá força quando a dor me faz sofrer.**

Senhor, dá-me dessa água,/ que me renova na missão de te anunciar./ Senhor, dá-me dessa água,/ e abençoa quem comigo caminhar.

Ref.: **:/Sou batizado, sou cristão e sou feliz./ Sou missionário e aonde vou levo Jesus./ A quem tem sede, minha mão vou estender,/ como braço de um rio, por onde passa, faz viver:!/**

4. LITURGIA EUCARÍSTICA

4.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Celebrar a Páscoa é festejar, no hoje de nossa história, a ressurreição de Jesus Cristo com novos horizontes e novas perspectivas de vida para cada pessoa e comunidade cristã, bem como para a humanidade inteira unida à criação restaurada pelo Espírito do Ressuscitado. Depositamos sobre o altar toda a vida nova que brota do Ressuscitado.

A. Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. Em toda pequena oferta, na força da união,/ no pobre que se liberta,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.

2. Na mesa do pão e vinho, ao lado do meu irmão,/ porque não estou sozinho,/ eu vejo RESSURREIÇÃO.

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor...**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

4.2. Oração Eucarística

Prefácio: Páscoa I, p.421

P. *Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:*

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **:/Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado,/ que em seu nome veio ser o Redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

(Segue Oração Eucarística II ou V)

4.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Cheios de alegria, reunidos em torno do altar, celebramos a Eucaristia tomando parte da ceia pascal com o Senhor. Que esta ceia pascal fortaleça nossa caminhada para anunciarmos a Ressurreição. Esta comunhão é festa de irmãos, é o encontro com o próprio Deus.

A. **1. Somos pequeno rebanho em busca da salvação,/ temos mais força, mais vida nesta comunhão.**

Ref.: **:/Comunhão de amor, festa de irmãos,/ partilhando o pão encontramos o próprio Deus!:/**

2. Sou o Caminho, a Verdade, Vida, o maior valor./ O bom pastor, vosso guia, vosso Salvador!

3. Sou verdadeira videira, meu Pai é o agricultor;/ vós sois os ramos benditos, juntos pelo amor.

4. Sou vosso santo alimento, dei minha vida por vós./ Quem comer vive pra sempre, pão que vem do céu.

5. Estarei sempre convosco, não vos abandonarei./ Depois da cruz e da morte ressuscitarei.

Ou:

A. Ref.: **Cristo hoje ressuscita, vem trazer-nos nova vida! Cristo hoje ressuscita, traz a paz, traz alegria!**

1. Cristo hoje ressuscita onde reina o amor,/ onde o mundo vê irmãos que se amam no Senhor.

2. Cristo hoje ressuscita onde vence a esperança,/ onde o pobre e o aflito ganham nova confiança.

3. Cristo hoje ressuscita onde reina nova luz,/ onde o povo é instruído no Evangelho de Jesus.

4. Cristo hoje ressuscita onde impera a justiça,/ onde todos têm direito e valor reconhecido.

5. Cristo hoje ressuscita onde vence a sua paz,/ onde todos são irmãos e o mundo é um grande lar.

6. Cristo hoje ressuscita onde há vida e dignidade,/ onde todos se educam no respeito e na bondade.

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. **OREMOS. Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pe-**

los sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

5. RITOS FINAIS

5.1. Avisos

5.2. Compromisso

Anim.: A vitória de Cristo sobre a morte é sinal de esperança e de certeza da sua presença viva entre nós.

A. **:/O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

5.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Que o Deus da vida vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.*

A. **Amém.**

P. *Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.*

A. **Amém.**

P. *E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.*

A. **Amém.**

P. *Abençoe-vos o Deus Vivo e Ressuscitado: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Levai a todos a alegria do Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.*

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

1. Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem, o homem, enfim, se descobriu.

Ref.: **Meu coração me diz: "O amor me amou/ e se entregou por mim!" Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu!/ A vida triunfou: Jesus ressuscitou!**

2. "Jesus me amou e se entregou por mim!"/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansou.

Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo da Páscoa/Ano B – 12.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Tristeza e medo dão lugar à alegria e à esperança: Jesus ressuscitou.
- O amor gera a fé e a fé gera o testemunho.

Ano 31 - Nº 1796



Notas: 1) Preparar uma cruz de madeira com um pano branco sobre os braços para entrar na procissão inicial. Pode providenciar também muitas flores, a Bíblia ou Lecionário, o Círio Pascal...; ou: 2) Procissão de entrada com a cruz com pano branco, o Círio Pascal e crianças vestidas de branco carregando flores; 3) O Ato Penitencial é substituído pela aspersão com água, depois da renovação das promessas batismais.

1. RITOS INICIAIS

A. **/:O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: É Páscoa! Festa da vida que venceu a morte. Depois de termos vivido a preparação quaresmal, neste domingo da Ressurreição, aqui como irmãos e irmãs reunidos, somos convocados a proclamar com alegria: (Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus).
Ou: (O Cristo está vivo! Ele está entre nós!) - (Cf. o canto escolhido).

A. Ref.: **/:Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus!:/**

1. Neste domingo de Páscoa - **conosco está o Senhor!** Causa de tanta alegria! - **conosco está o Senhor!**

2. Vivo e ressuscitado - **conosco está o Senhor!** Deixa-nos comprometidos - **conosco está o Senhor!**

Ou:

A. 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Ele está entre nós! **Aleluia!** Bendito seu nome na terra e no céu! **Aleluia! Aleluia!**

2. É nossa alegria! **Aleluia!** É nossa esperança! **Aleluia!** É nosso caminho e também nosso pão! **Aleluia! Aleluia!**

3. Na fé, na alegria! **Aleluia!** Louvor ao Senhor! **Aleluia!** Jesus nos amou, Jesus nos salvou! **Aleluia! Aleluia!**

4. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Vamos, sim, proclamar! **Aleluia!** A Boa Notícia a toda nação! **Aleluia! Aleluia!**

1.2. Saudação Inicial

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Irmãos e irmãs, as alegrias, a vida nova e a paz de Cristo Ressuscitado, estejam convosco.*

A. (Cantando) **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. *A Páscoa é a passagem da vida sobre a morte. Que sinais de vida podemos recordar nesta celebração? (Pode recordar iniciativas em favor da vida e da paz que surgiram durante a Campanha da Fraternidade, acontecimentos importantes da semana, as intenções da missa... Apresenta os batizados se houver.) (Enquanto alguém se dirige para acender o Círio) A grande motivação desta celebração é a presença do Ressuscitado. Exultando de alegria, aqui reunidos neste domingo de Páscoa, proclamamos: (apontando o Círio Pascal) "Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!"*

A. **/:Salve, luz eterna! Luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!:/**

Ou:

/:Já ressuscitou, aleluia, Cristo Jesus, ei-lo vivo entre nós!:/

1.4. Rito da Aspersão

P. *Irmãos e irmãs, bendigamos ao Deus da vida, que por esta água renova toda a criação.*

A. **/:Banhados em Cristo somos novas criaturas./ As coisas antigas já se passaram./ Somos nascidos de novo./ Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Ou:

A. **Quero desta água pra poder viver, me renovar, me purificar, fortalecer e abençoar.**

P. *Ó Deus, bendito sejas pela água que fecunda a terra e dá vida a toda vossa criação. Ela não apenas refaz as nossas forças, mas é sinal de que nos renovais interiramente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer de nós criaturas novas, agora e sempre. Amém.* (Enquanto a Assembleia é aspergida:)

A. **/:Banhados em Cristo somos novas criaturas./ As coisas antigas já se passaram./ Somos nascidos de novo./ Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Ou:

Senhor, dá-me dessa água,/ fonte de vida que sacia todo o ser./ Senhor, dá-me dessa água,/ que me dá força quando a dor me faz sofrer.

Senhor, dá-me dessa água,/ que me renova na missão de te anunciar./ Senhor, dá-me dessa água,/ e abençoa quem comigo caminhar.

Ref.: **/:Sou batizado, sou cristão e sou feliz./ Sou missionário e aonde vou levo Jesus./ A quem tem sede, minha mão vou estender,/ como braço de um rio, por onde passa, faz viver:!/**

P. *Que o Deus da vida...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. Ref.: **Glória, glória, aleluia!/ Glória, glória, aleluia!/ Glória, glória, aleluia! JESUS RES-SUSCITOU!**

1. Na beleza do que vemos Deus nos fala ao coração, tudo canta: Deus é grande, Deus é amor e Deus é Pai./ É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. **JESUS RESSUSCITOU!**
2. Eis a Páscoa do Senhor: festa, flores, mesa e pão, a família reunida, paz, amor, ressurreição./ Surge sempre nova vida, quando há vida em comunhão. **JESUS RESSUSCITOU!**

1.6. Oração do Dia

- P. OREMOS. *Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. PNSrJC.*
- A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: As leituras de hoje nos dão a certeza de que Jesus ressuscitou e está vivo no meio de nós. Vejamos como isto se manifesta.

2.1. 1ª Leitura: At 10,34a.37-43

- L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do Batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungi-do por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois*

que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: “Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo: 117

A. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

1. - Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Israel agora o diga; * “Eterna é a sua misericórdia!”
2. - A mão direita do Senhor fez maravilhas,* a mão direita do Senhor me levantou. - Não morrei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!
3. - A pedra que os pedreiros rejeitaram,* tornou-se agora a pedra angular. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso;* Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

2.3. 2ª Leitura: Col 3,1-4

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Jo 20,1-9

A. Aleluia...

- S. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

A. Aleluia...

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. Glória a Vós, Senhor!

P. *No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.*

- Palavra da Salvação.

A. Glória a Vós, Senhor.

(Nota: Sendo a missa no domingo à tarde/noite, pode-se proclamar Lc 24,13-35)

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

(Nota: pode-se fazer, principalmente se houver batizados, a Renovação das Promessas do Batismo, conforme o rito na Celebração da Vigília Pascal).

A. Creio em Deus Pai...

2.7. Preces dos Fiéis

P. *Com a fé e a confiança renovadas nesta Páscoa façamos nossas preces comunitárias.*

- L. 1. Senhor, nós queremos colaborar na missão da Igreja de anunciar a vida nova que vem de vossa Ressurreição.

A. Iluminai-nos, Senhor, com a luz da ressurreição!

2. Senhor, a partir desta Páscoa, ajudai-nos a recuperar a alegria aos que vivem tristes, angustiados e desanimados.

3. Senhor, que a força da vossa ressurreição remove as pedras que sepultam a esperança de tantos pobres e doentes e ajudai-nos a construir uma sociedade centrada na solidariedade, no amor e na paz.

A. **Iluminai-nos, Senhor, com a luz da ressurreição!**

4. (Outras...)

P. *Ó Pai, no dia da Ressurreição do vosso Filho, confirmai a nossa fé na vida que vence a morte; que o medo não tome conta da vida da gente, mas, sim, a esperança que brota da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Aquilo que era sonho, utopia, promessa..., em Jesus ressuscitado transformou-se em acontecimento, em realidade completa. A vida agora é plena. Junto ao pão e vinho coloquemos todas as iniciativas que são verdadeiros sinais de ressurreição.

A. Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. **Em toda pequena oferta, / na força da união, / no pobre que se liberta, / eu vejo RESSURREIÇÃO.**

2. **Na mesa do pão e vinho, / ao lado do meu irmão, / porque não estou sozinho, / eu vejo RESSURREIÇÃO.**

Ou:

A. **1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.**

Ref.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em fruto e missão! / Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em missão.**

2. **Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu Sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.**

3. **Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.**

P. *Orai, irmãos e irmãs,...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística V

Prefácio da Páscoa I, p.421

P. *Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar; mas, sobretudo, neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:*

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha, / nós o proclamamos com amor e voz. / Foi o seu poder que fez as maravilhas / pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **! Hosana, hosana, hosana nas alturas! /**

2. **E bendito seja Cristo, filho amado, / que em seu nome veio ser o Redentor. / Foi, por nossa culpa, morto e sepultado, / mas ressuscitou em glória e esplendor.**

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Tudo isto é mistério da fé!*

A. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. **O Espírito nos una num só corpo.**

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Dai a vosso servo o papa Bento, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N. que é bispo desta Igreja muita luz pra guiar o vosso rebanho.

A. **Caminhamos na estrada de Jesus.**

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. Esperamos entrar na vida eterna.

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. A todos dai a luz que não se apaga.

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: A Eucaristia é o sacramento da Páscoa, isto é, da morte e da ressurreição de Jesus Cristo, que o Espírito Santo atualiza na Igreja, em memória do Ressuscitado. Agora é a nossa missão: anunciar o Cristo ressuscitado e viver de acordo como Ele viveu. A Páscoa é a comunhão de amor. A Páscoa é a festa de irmãos.

A. 1. Somos pequeno rebanho em busca da salvação,/ temos mais força, mais vida nesta comunhão.

Ref.: **:/Comunhão de amor, festa de irmãos,/ partilhando o pão encontramos o próprio Deus!:/**

2. Sou o Caminho, a Verdade, Vida, o maior valor./ O bom pastor, vosso guia, vosso Salvador!

3. Sou verdadeira videira, meu Pai é o agricultor;/ vós sois os ramos benditos, juntos pelo amor.

4. Sou vosso santo alimento, dei minha vida por vós./ Quem comer vive pra sempre, pão que vem do céu.

5. Estarei sempre convosco, não vos abandonarei./ Depois da cruz e da morte ressuscitarei.

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. OREMOS. *Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: Como discípulos missionários do Senhor, a exemplo de Maria Madalena e dos apóstolos Pedro e João diante do túmulo vazio, devemos nos tornar testemunhas da ressurreição e experimentar sua presença de Ressuscitado na pessoa de cada irmão.

A. /:Deus nos abençoe! Deus nos proteja! Deus nos dê a paz! Deus nos dê a paz!:/

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. Ele está no meio de nós.

P. *Que o Deus da Ressurreição vos abençoe nesta solenidade pascal, suscite em vós novo ânimo e vos proteja contra todo o mal.*

A. Amém.

P. *Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.*

A. Amém.

P. *E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais viver unidos e, um dia, chegar exultantes à festa das eternas alegrias.*

A. Amém.

P. *Abençoe-vos o Deus da Ressurreição e da Vida: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

P. *Levai a todos a alegria do Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!*

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

1. Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem, o homem, enfim, se descobriu.

Ref.: Meu coração me diz: "O amor me amou/ e se entregou por mim!" Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu!/ A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. "Jesus me amou e se entregou por mim!" / Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansa.

Em Cristo ressuscitado, ecoa a palavra definitiva: Deus pronuncia sua última palavra em favor da Vida. Por tal razão, a comunidade é tomada pela certeza de que Deus resgatou Jesus da morte, confirmando a autenticidade e o valor de sua vida, palavra e obras. Deus está do lado de Jesus e do lado dos crucificados de todos os tempos. Assim as portas do Reino dos céus abrem-se. Nosso futuro está aberto, podemos ser sempre homens e mulheres de esperança, porque, com a ressurreição de Jesus, entrou em nossa história o júbilo de quem venceu a morte e a alegria de uma vida nova! (Roteiros Homiléticos do Tempo Pascal 2009)

Lembretes:

13 – Confraternização do presbitério por ocasião do Dia de Páscoa; às 13h30, reunião da Pastoral da Criança, no CDP.

16 – às 8h30, reunião da área de Erechim, na Paróquia Santa Luzia.

17 – às 8h30, dia de estudos com os presbíteros sobre assuntos administrativos, no CDP.

17 a 19 – Capacitação para novos agentes da Pastoral de DST/Aids, POA.

18 e 19 – Encontro Regional do ECC em Hamburgo Velho.

18 – às 8h30, início da Escola Catequética da área de São Valentim, em Barão de Cotegipe.

Nota: No próximo domingo, às 9h, na Catedral São José, haverá a abertura do Ano Catequético Nacional na Diocese de Erechim. A abertura será transmitida por rede de rádios. Cada equipe providencie rádio para acompanhar.

Leituras da Semana: dia 13 2^{af}: At 2,14-22-32; Sl 15; Mt 28,8-15; dia 14 3^{af}: At 2,36-41; Sl 32; Jo 20,11-18; dia 15 4^{af}: At 3,1-10; Sl 104; Lc 24,13-35; dia 16 5^{af}: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48; dia 17 6^{af}: At 4,1-12; Sl 117; Jo 21,1-14; dia 18 Sab: At 4,13-21; Sl 117; Mc 16,9-15; dia 19 Dom: At 4,32-35; Sl 117; 1Jo 5,1-6; Jo 20,19-31

Comunidade em Oração

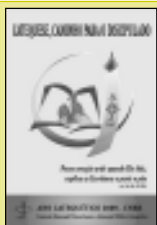
Liturgia para o 2º Domingo da Páscoa/Ano B – 19.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

- Jesus ressuscitado: manifesta-se vivo na comunidade reunida.
- Cristãos: enviados, como Jesus, para ser sinal de paz.

Ano 31 - Nº 1797

Notas: 1) Até o Pentecostes dar um destaque especial para o Círio Pascal e à cor branca. 2) Cada equipe veja como organizar a celebração, pois há a abertura do Ano Catequético Nacional na Diocese de Erechim a partir das 9h, neste domingo, da Catedral São José.



1. RITOS INICIAIS

A. **:/Um canto de paz vem de Deus,/ vem de Deus um canto de paz!:/**

Ou:

A. **O Ressuscitado vive entre nós. Amém! Aleluia!**

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Ressuscitado dos mortos, Jesus transformou-se em fonte e meta de nossa caminhada missionária. Nesta celebração, indo ao encontro e manifestando-se vivo à comunidade dos discípulos, Ele retoma o sopro original da criação e transmite-lhe a reconciliação e a paz, dons de sua Páscoa. A vida triunfou: Jesus ressuscitou.

- A. 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Ele está entre nós! **Aleluia!** Bendito seu nome na terra e no céu! **Aleluia! Aleluia!**
2. É nossa alegria! **Aleluia!** É nossa esperança! **Aleluia!** É nosso caminho e também nosso pão! **Aleluia! Aleluia!**
3. Na fé, na alegria! **Aleluia!** Louvor ao Senhor! **Aleluia!** Jesus nos amou, Jesus nos salvou! **Aleluia! Aleluia!**
4. O Cristo está vivo! **Aleluia!** Vamos, sim, proclamar! **Aleluia!** A Boa Notícia a toda nação! **Aleluia! Aleluia!**

Ou:

A. 1. **Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem, o homem, enfim, se descobriu.**

Ref.: **Meu coração me diz: “O amor me amou/ e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu!/ A vida triunfou: Jesus ressuscitou!**

2. **“Jesus me amou e se entregou por mim!”/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansou.**

1.2. Saudação Inicial

P. *Somos povo convocado por Deus, Igreja reunida em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Irmãos e irmãs, que a paz oferecida por Cristo aos que se reúnem em seu nome esteja convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. (Pode lembrar a Divina Misericórdia; Abertura do Ano Catequético Nacional na Diocese de Erechim a partir das 9h, neste domingo, da Catedral São José; situações e/ou fatos que são verdadeiras chagas como a corrupção, o individualismo, a violência... Pode lembrar também outros acontecimentos; a 48ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil que inicia na quarta-feira, 22/04, em Itaici/SP; o aniversário do ministério do Papa Bento XVI (24/04); as intenções da missa). (Em seguida pode acender o Círio Pascal. Enquanto é aceso pode cantar:).

P. *Bendito sejais, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante!*

A. **Salve, luz eterna! Luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

1.4. Ato Penitencial

P. (Pode questionar em relação à participação comunitária, à partilha fraterna, às ações de misericórdia, à falta de fé no Ressuscitado...). (Pausa). *Reconheçamos nossos pecados e, neste domingo da divina misericórdia, invoquemos o amor misericordioso de Deus.*

L. Senhor, que estais presente entre as pessoas que se reúnem em vosso nome, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que ofereceis a paz à comunidade reunida, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que enviais à Igreja o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

A. **Senhor, Tende piedade de nós.**

P. *Que o Deus da vida...*

A. **Amém.**

Ou:

Rito da Aspersão

A. **:/Banhados em Cristo somos novas criaturas./ As coisas antigas já se passaram./ Somos nascidos de novo./ Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

P. *Ó Deus, bendito sejais pela água que fecunda a terra e dá vida a toda vossa criação. Ela não apenas refaz as nossas forças, mas é sinal de que nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer de nós criaturas novas, agora e sempre. Amém.* (Enquanto asperge a Assembléia pode cantar este ou outro canto:).

A. **:/Banhados em Cristo somos novas criaturas./ As coisas antigas já se passaram./ Somos nascidos de novo./ Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

P. *Que o Deus da vida...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. **Glória! Glória! Glória a Deus / nas alturas/ e na terra paz aos homens!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Todo-Poderoso/ nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças/ por vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.
4. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

1.6. Oração do Dia

P. OREMOS. *Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiui. PNSrJC.*

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A Palavra de Deus mostra que Jesus está vivo e presente na comunidade e orienta como ela deve agir e viver diante de sua presença.

2.1. 1ª Leitura: At 4,32-35

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam tes-*

temunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casa, vendiam-nas, levavam o dinheiro, e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um.

- Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

2.2. Salmo: 117

S. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

A. **Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!**

Ou:

/:O Senhor é bom, eterno é seu amor!:/

S. 1. - A casa de Israel agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Aarão agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” - Os que temem o Senhor agora o digam:* “Eterna é a sua misericórdia!”

2. = A mão direita do Senhor fez maravilhas,+ a mão direita do Senhor me levantou!* A mão direita do Senhor fez maravilha. - Não morrerei, mas ao contrário, viverei* para cantar as grandes obras do Senhor! - O Senhor severamente me provou,* mas não me abandonou às mãos da morte.

3. - “A pedra que os pedreiros rejeitaram* tornou-se agora a pedra angular”. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!

2.3. 2ª Leitura: 1Jo 5,1-6

L. *Leitura da primeira Carta de São João.*

Caríssimos: Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Pois isto é amar a Deus: observar os seus man-

damentos. E os seus mandamentos não são pesados, pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue. E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade.

- Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

2.4. Evangelho: Jo 20,19-31

A. **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem terem visto!

A. **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Grupo (discípulos); L = Leitor (Tomé))

N. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: +. “A paz esteja convosco”.

N. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: +. “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. N. E depois de ter dito isso soprou sobre eles e disse: +. “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. N. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: Gr. “Vimos o Senhor!” N. Mas Tomé disse-lhes: L. “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. N. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as por-

tas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: +. “A paz esteja convosco”. **N.** Depois disse a Tomé: +. “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. **N.** Tomé respondeu: **L.** “Meu Senhor e meu Deus!” **N.** Jesus lhe disse: +. “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” **N.** Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, cren-do, tenhais a vida em seu nome.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homília

2.6. Profissão da Fé

P. *Tomé, voltando à comunidade dos apóstolos, diante do Cristo Ressuscitado, recuperou e expressou sua fé. Vamos também nós, reunidos nesta celebração, manifestar a nossa fé.*

A. **Creio em Deus Pai...**

Ou:

L1. Cremos em Deus Pai, que com amor Maternal criou todas as coisas e cuida toda a família humana como fonte de amor.

L2. Cremos em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar de sua vida.

A. **Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!**

L1. Cremos em Jesus Cristo, que está vivo no meio de nós, também quando não conseguimos reconhecê-lo. Ele nos entrega seu Espírito para continuarmos no mundo sua obra redentora.

L2. Cremos no Espírito Santo, que habita em nós, constrói a unidade entre nós e renova a face da terra.

A. **Creio, Senhor, mas...**

L1. Cremos na Igreja, santa e pecadora, que animada pelo Espírito Santo se torna nova, misericordiosa, aberta aos desafios do nosso tempo, portadora de esperança e missionária.

L2. Cremos nas comunidades que, animadas pela Palavra, pela caridade fraterna, pela oração e pela Eucaristia, alimentam a esperança do povo e são sinais de um mundo novo.

A. **Creio, Senhor, mas...**

L1. Cremos nas pessoas e organizações que se comprometem com ações concretas na defesa e promoção da vida, da dignidade humana, da solidariedade e da paz.

L2. Cremos que fomos salvos e libertos do mal e da morte e que, batizados na vida nova, ressuscitaremos no último dia.

A. **Creio, Senhor, mas...**

2.7. Preces dos Fiéis

P. (Motiva e conclui preces comunitárias ou preparadas pela equipe. Podem estar totalmente ligas ao Ano Catequético Nacional cuja abertura acontece neste domingo a partir das 9h na Catedral São José).

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Hoje, o Ressuscitado coloca-se em nosso meio e vem ao encontro de cada pessoa, para nos reanimar na fé. Através das ofertas do pão e do vinho expressemos todas as iniciativas de misericórdia e de ressurreição que acontecem em nossa comunidade.

A. **1. Neste altar da esperança,/ ofertamos nossa vida. /:Vida que é dom e serviço, vida de amor, doação.:/**

Ref.: **Aceitai, ó Senhor, estes dons./ No altar, vinho e pão./ Nós queremos viver como irmãos/ pra formar um só coração!**

2. Tanto pão mal repartido,/ tantas bocas tão famintas. /:Ah! Tão urgente é a partilha, indispensável pra vida.:/

3. Animar quem vive triste,/ consolar desanimados /:e mostrar a estrada certa, eis a missão do profeta.:/

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. *Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados,*

pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa II, p.422

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando a uma só voz:

A. **Ref.: Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantam os anjos de Deus!/ Santo, cem vezes santo, mil vezes santo, cantamos nós, filhos seus!**

1. Céus e terra proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor! Glórias, hosana e louvor!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

3.3. Rito de Comunhão

☞ **Pai-Nosso**

☞ **Oração da Paz**

☞ **Fração do Pão**

☞ **Comunhão**

Anim.: Tomé duvidou. Depois, acreditou. A exemplo dele podemos experimentar melhor a presença de Cristo ressuscitado no encontro da comunidade, especialmente na comunhão eucarística. Ela nos ensina a abrir as mãos e repartir o pão.

A. Ref.: **O Pão da vida, a Comunhão/ nos une a Cristo e aos irmãos; /e nos ensina a abrir as mãos/ para partir, repartir o pão.:/**

1. **Na páscoa nova da nova lei,/ quando amou-nos até o fim,/ partiu o pão, disse: “Isto é meu corpo/ por vós doado: tomai, comei!”.**

2. **Se neste Pão, nesta Comunhão,/ Jesus por nós dá a própria vida,/ vamos também repartir os dons,/ doar a vida por nosso irmão.**

3. **Onde houver fome, reparte o pão,/ e tuas trevas hão de ser luz;/ encontrarás Cristo no irmão,/ serás bendito do Eterno Pai.**

4. **“Não é feliz quem não sabe dar”,/ quem não aprende a lição altar/ de abrir a mão e o coração,/ para doar-se no próprio dar.**

5. **“Abri, Senhor, estas minhas mãos,/ que, para tudo guardar se fecham!/ Abri minh’alma, meu coração,/ para doar-me no eterno dom.**

☞ **Oração Pós-Comunhão**

P. **OREMOS. *Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.***

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: O compromisso desta celebração é anunciar, sem medo, que Cristo está vivo e presente na comunidade reunida.

A. **!:/O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Deus, que pela ressurreição do seu Filho, vos deu a graça da redenção e vos acolheu como filhos e filhas, vos conceda, pelo Espírito Santo, a alegria de viver plenamente as festividades de sua Páscoa e de ser missionários da sua ressurreição. E que vos abençoe o Deus que é Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. **Graças a Deus.**

Divina Misericórdia

João Paulo II instituiu este domingo para celebrar a Divina Misericórdia e nos ajudar a contemplar na vida e na celebração o imenso amor misericordioso do Pai na pessoa de seu Filho único, celebrado intensamente no tempo pascal.

Lembretes:

19 – às 9h, abertura do Ano Catequético Nacional na Diocese de Erechim, na Catedral São José; às 10h, Missão Canônica de Matilde Yung Costa e Ilda Franceschi, na comunidade da capela Santa Clara, Paróquia Santa Luzia.

20 – às 18h30, reunião do Comidi, no CDP.

21 – às 19h30, reunião da Área de Getúlio Vargas, em Estação.

22 a 01/05 – 47ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, Itaiaci/SP.

24 – Encontro Estadual da Pastoral Escolar – ENEC, em POA.

25 – reunião do Conselho Diretor Regional (Condir) do Movimento Familiar Cristão, em Santa Catarina; às 8h30, reunião da equipe diocesana de CEBs, no CDP.

25 e 26 – Capacitação para Agentes da Pastoral da Sobriedade, no Seminário de Fátima.

Leituras da Semana: dia 20 2^{af}: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8; **dia 21 3^{af}:** At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7-15; **dia 22 4^{af}:** At 5,17-26; Sl 33; Jo 3,16-21; **dia 23 5^{af}:** At 5,27-33; Sl 33; Jo 3,31-36; **dia 24 6^{af}:** At 5,34-42; Sl 26; Jo 6,1-15; **dia 25 Sab:** 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20; **dia 26 Dom:** At 3,13-15.17-19; Sl 4; 1Jo 2,1-5a; Lc 24,35-48

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Páscoa/Ano B – 26.04.2009

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim

– Crer no Ressuscitado: compromisso para promover a vida e a paz.

– A Páscoa de Jesus se manifesta nos grupos e pessoas que partilham o alimento e a vida.

Ano 31 - Nº 1798

Nota: Na procissão de entrada pode ser carregada a cruz com pano branco sobre a haste e o Círio Pascal. Valorizar a cor branca e o clima festivo, flores...



1. RITOS INICIAIS

A. **:/Indo e vindo, trevas e luz!
Tudo é graça, Deus nos conduz!:/**

Ou:

A. **:/Alegrai-vos sempre no Senhor! Aleluia, o Senhor ressuscitou!:/**

1.1. Procissão de Entrada

Anim.: Nesta Liturgia somos tomados pelo sentimento que invadiu o coração dos discípulos: alegria pela ressurreição de Jesus. Fazendo referência ao projeto *O Brasil na Missão Continental* que tem como lema: “A alegria de ser discípulo missionário”, celebremos a vida nova que brota do Ressuscitado e que anima nossa esperança.

A. Ref.: **:/Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus.:/**

1. Sempre e em toda parte - **conosco está o Senhor!**/ Vida, Caminho e Verdade - **conosco está o Senhor!**
2. Nesta celebração - **conosco está o Senhor!**/ Pela Palavra e o Pão - **conosco está o Senhor!**
3. Em nossa vida presente - **conosco está o Senhor!** Andá à nossa frente - **conosco está o Senhor!**

1.2. Saudação Inicial

P. *Deus nos convocou para estarmos aqui reunidos. Celebremos, pois, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.*

A. **Amém.**

P. *Que a alegria da presença do Cristo Ressuscitado, o amor do Pai e a força do Espírito Santo, estejam convosco.*

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1.3. Recordação da Vida

P. (Pode recordar a 48ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil - Itaiaci/SP; a 12ª Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora no dia 1º de maio em Gravataí/RS com o tema: “Paz e Justiça Social na Vida do Trabalhador e da Trabalhadora” e o lema: “Não Somos Máquinas, Pessoa Humana é o que Somos”; acontecimentos da semana; as intenções da missa... Em seguida, acendendo e apontando para o Círio, proclama:)

P. *Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante!*

A. **:/Salve, luz eterna! Luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!:/**

1.4. Ato Penitencial

P. (Motiva em torno da ganância, egoísmo, acúmulo...; não reconhecimento da presença de Cristo hoje...). (Pausa).

A. **:/Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova./ Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida.:/**

L. Senhor, vós estais sempre no meio de nós. Perdoai-nos quando fechamos nossos olhos e nosso coração e não vos percebemos presente nas pessoas, nos doentes... e tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, vós nos chamais a sermos testemunhas de vossa ressurreição. Porém, porque nosso ardor missionário é ainda muito fraco, perdoai-nos e tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, vós vos revelais na partilha do pão. Porque nosso egoísmo e ganância impedem de reconhecer-vos, perdoai-nos e tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. *Que o Deus da vida...*

A. **Amém.**

1.5. Hino de Louvor

A. **Glória! Glória! Glória a Deus/nas alturas/ e na terra paz aos homens!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Todo-Poderoso/ nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças/ por vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

1.6. Oração do Dia

P. OREMOS. *Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição.*
PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

Anim.: A Ressurreição não é uma imaginação, mas um fato real e incontestável. Todavia, os discípulos experimentaram-na ao longo de uma caminhada carregada de dúvidas e de incertezas. Acompanhem o que Deus quer nos falar hoje.

2.1. 1ª Leitura: At 3,13-15.17-19

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: “O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disse nós somos testemunhas. E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”.*
- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.2. Salmo: 4

S. Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
A. **Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!**
S. 1. - Quando eu chamo, respondi-me,* ó meu Deus, minha justiça! - Vós que soubestes aliviar-me* nos momentos de aflição, - atendei-me por piedade* e escutai minha oração!
2. - Compreendi que nosso Deus* faz maravilhas por seu servo, - e que o Senhor me ouvirá* quando lhe faço a minha prece!
3. - Muitos há que se perguntam:* “Quem nos dá felicidade?” - Sobre nós fazei brilhar* o esplendor de vossa face!
4. - Eu tranqüilo vou deitar-me* e na paz logo adormeço, - pois só vós, ó Senhor Deus,* dais segurança à minha vida!

2.3. 2ª Leitura: 1Jo 2,1-5a

L. *Leitura da Primeira Carta de São João.*

Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo. Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. Quem diz: “Eu conheço a Deus”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado”.
- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

2.4. Evangelho: Lc 24,35-48

A. Aleluia...

S. Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!” Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. Mas Jesus disse: “Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho”. E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: “Tendes aqui alguma coisa para comer?” Deram-lhe um pedaço de peixe as-*

sado. Ele o tomou e comeu diante deles. Depois disse-lhes: “São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, e lhes disse: “Assim está escrito: ‘O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém’. Vós sereis testemunhas de tudo isso”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

2.5. Homilia

2.6. Profissão da Fé

P. *Renovemos nossa fé em Cristo Ressuscitado.*

A. **Creio em Deus Pai...**

2.7. Preces dos Fiéis

(Pode preparar preces ou rezar a Oração “**Ficai conosco**”, de João Paulo II).

1. Como os dois discípulos do Evangelho,/ vos imploramos, Senhor Jesus:

2. **Ficai conosco!**

1. Vós, Divino Caminhante,/ especialista de nossos caminhos/ e conhecedor de nosso coração,

2. **não nos deixeis prisioneiros das sombras da noite.**

1. Amparai-nos no cansaço,/ perdoai nossos pecados,/ orientai nossos passos pela via do bem.

2. **Abençoai as crianças,/ os jovens,/ os anciãos,/ as famílias/ e particularmente os enfermos.**

1. Abençoai os sacerdotes e as pessoas consagradas.

2. **Abençoai toda a humanidade.**

1. Na Eucaristia vos fizestes ‘remédio de imortalidade’:

2. **dai-nos o bom gosto de uma vida plena,/ que nos ajude a caminhar sobre esta terra/ como peregrinos seguros e alegres,/ olhando sempre a meta da vida sem fim.**

1. Ficai conosco, Senhor!

2. **Ficai conosco, Senhor!**

T. **Ficai conosco, Senhor! Amém!**

(Obs.: Pode rezar, também, a oração a São José no final deste folheto).

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

3.1. Procissão e Apresentação das Oferendas

Anim.: Junto ao pão e ao vinho coloquemos todo o trabalho da Igreja que tanto se esforça para que as pessoas reconheçam o Cristo ressuscitado na vida pessoal e comunitária.

A. **1. Neste altar da esperança, ofertamos nossa vida. /:Vida que é dom e serviço, vida de amor, doação.:/**

Ref.: **Aceitai, ó Senhor, estes dons./ No altar, vinho e pão./ Nós queremos viver como irmãos/ pra formar um só coração!**

2. Tanto pão mal repartido, tantas bocas tão famintas. /:Ah! Tão urgente é a partilha, indispensável pra vida.:/

3. Animar quem vive triste, consolar desanimados /:e mostrar a estrada certa, eis a missão do profeta.:/

P. *Orai, irmãos e irmãs...*

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

☞ **Oração sobre as Oferendas**

P. *Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. **Amém.**

3.2. Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa III p. 422

Cristo vivo, nosso intercessor

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria

pascal, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

A. **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.: **Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado,/ que em seu nome veio ser o Redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a**

vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Bento, o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

3.3. Rito de Comunhão

☞ Pai-Nosso

☞ Oração da Paz

☞ Fração do Pão

☞ Comunhão

Anim.: A partilha, na refeição, foi um dos meios e sinais da manifestação de Cristo Ressuscitado aos discípulos. A Eucaristia é o alimento que fortalece nossa participação comunitária e vivência fraterna. Fica conosco, Senhor!

A. 1. Andavam pensando tão tristes,/ de Jerusalém a Emaús,/ os dois seguidores de Cristo/ logo após o episódio da cruz./ Enquanto assim vão conversando,/ Jesus se achegou devagar:/ “De que vocês vão palestrando?”/ E ao Senhor não puderam enxergar.

Ref.: /:Fica conosco, Senhor,/ é tarde e a noite já vem!/ Fica conosco, Senhor,/ somos teus seguidores também!:/

2. Não sabes, então, forasteiro,/ aquilo que aconteceu?/ Foi preso Jesus Nazareno,/ Redentor que esperou Israel./ Os chefes a morte tramaram/ do santo profeta de Deus;/ O justo foi crucificado,/ a esperança do povo morreu.

3. Três dias enfim se passaram,/ foi tudo uma doce ilusão;/ Um susto as mulheres pregaram:/ não encontraram seu corpo mais não./ Disseram que ele está vivo,/ que disso souberam em visão./ Estava o sepulcro vazio,/ mas do mestre ninguém sabe não.

4. Jesus foi então lembrando:/ pro Cristo na glória entrar,/ Profetas já tinham falado,/ sofrimentos devia enfrentar./ E pelo caminho afora/ ardia-lhes o coração:/ Falava-lhes das escrituras,/ explicando a sua missão.

5. Chegando, afinal, ao destino,/ Jesus fez que ia passar,/ Mas eles demais insistiram:/ “Vem, Senhor, vem conosco ficar!”/ Sentado com eles à mesa,/ deu graças e o pão repartiu;/ Dos dois foi tão grande a surpresa:/ “Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu”.

☞ Oração Pós-Comunhão

P. OREMOS. *Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.*

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

4.1. Avisos

4.2. Compromisso

Anim.: A presença do ressuscitado no meio da comunidade reunida recupera o ânimo e a coragem de ser discípulo missionário de Jesus. Que sejamos sempre acolhedores da graça de Deus.

A. /:Que nossos olhos não se fechem à tua graça que nos renova. Cremos, Senhor, e seguiremos os teus caminhos por toda a vida.:/

4.3. Bênção Final

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. *Ele está no meio de nós.*

P. *Deus faça arder o vosso coração e correr em direção dos irmãos e irmãs para lhes anunciar a experiência de Cristo Ressuscitado feita na partilha do Pão e da Palavra. E que vos abençoe o Deus da Vida: Pai e Filho e Espírito Santo.*

A. Amém.

P. *Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.*

A. Graças a Deus.

Oração a São José

Ó São José,/ nós vos agradecemos a proteção que nos dais/ na vida e no trabalho. Ajudai-nos a viver o chamado de Deus como vós/ e como vossa esposa e nossa mãe, Maria. Guarda providente da Sagrada Família,/ protegei nossas famílias/ e intercedei que nelas nasçam/ e sejam cultivadas todas as vocações. Carpinteiro de Nazaré,/ intercedei trabalho para todos;/ que os frutos dele sejam partilhados/ com justiça e igualdade. Fazei-nos reconciliar com o Pai/ e com os irmãos;/ ajudai-nos a construir comunidades justas e solidárias,/ numa Diocese de comunhão,/ participação e espírito missionário. Amém!

1. Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz: “O amor me amou/ e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu!/ A vida triunfou: Jesus ressuscitou!

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!”/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansou.

Lembretes:

26 – às 10h30, Missão Canônica de Ester Gasparetto e Zelanir Maria Betiatto na comunidade da capela Nossa Senhora da Saúde – Torresmo – Paróquia de Getúlio Vargas.

27 – às 18h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral, no CDP.

30 – às 15h – tarde de oração do Apostolado da Oração, na Paróquia das Três Vendas.

30 a 02/05 – formação para assessoras da Infância e Adolescência Missionária, no CDP.

01 – 12ª Romaria do Trabalhador, em Gravataí/RS.

01 a 03 – Reunião do Conselho Diretor Nacional do Movimento Familiar Cristão, em Fortaleza/CE.

03 – às 10h30, Missão Canônica de Lúcia Trombeta Petroski, na comunidade da capela Nossa Senhora do Rosário – Linha Racaboski – Paróquia de Itatiba do Sul.

Leituras da Semana: dia 27 2ªf: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29; dia 28 3ªf: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35; dia 29 4ªf: At 8,1-8; Sl 65; Jo 6,35-40; dia 30 5ªf: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51; dia 01 6ªf: Gn 1,2-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24; Sl 89; Mt 13,54-58; dia 02 Sab: At 9,31-42; Sl 115; Jo 6,60-69; dia 03 Dom: At 4,8-12; Sl 117; 1Jo 3,1-2; Jo 10,11-18